



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeção Escrita

O andamento da construção do metro ligeiro de Macau é foco de atenção de toda a sociedade. No entanto, são diversos os problemas que o projecto enfrenta, por exemplo, atrasos na construção e aumento significativo dos custos devido à discussão quanto ao traçado do segmento norte da linha da península de Macau, além da incerteza em termos da solução para o parque de materiais e oficinas, e dos possíveis riscos de segurança aquando da acoplagem dos segmentos construídos por diferentes fases na linha da Taipa. Estes problemas continuam sem solução, mesmo após infinitas discussões, que, pelos vistos, se reduzem a retórica vã.

— No início deste ano, o Secretário para os Transportes e Obras Públicas manifestou à Comissão de Acompanhamento para os Assuntos de Terras e Concessões Públicas que o traçado do segmento norte da linha de Macau seria definido na primeira metade do ano. Porém, já se aproxima o fim do ano e o Governo ainda não mostrou nenhum indício de divulgar o respectivo resultado.

De acordo com o relatório de auditoria específica “1.ª Fase do Sistema de Metro Ligeiro – 3.º relatório”, divulgado pelo Comissariado de Auditoria em Janeiro, as 4 obras de construção que integram a linha da Taipa estão com uma taxa de execução efectiva muito aquém da prevista. Se os custos de construção mantiverem um crescimento anual na ordem de 20% a 30%, o investimento dinâmico da linha de Macau, que atingiu já o valor estimado de 4623 milhões de patacas em Setembro de 2012, poderá vir a constituir um



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

encargo adicional anual de mais de mil milhões de patacas. Além disso, este aumento será a uma taxa de crescimento composta. No caso de o Governo não reforçar a fiscalização aos novos planos de trabalho e ao andamento das obras, como recomenda o Comissariado de Auditoria, vai perder-se o controlo dos custos de todo o sistema de metro ligeiro.

O Governo ainda adiantou que, devido ao atraso na construção do parque de materiais e oficinas, os materiais circulantes fabricados no Japão não têm lugar para estacionarem ao serem entregues, acarretando possivelmente prejuízos por falta de manutenção e reparação no futuro.

Para estes assuntos, o Governo deve ter uma atitude pró-activa, em vez de “ficar de braços cruzados”. Deve ainda divulgar informações sobre a solução dos problemas, garantindo a transparência. Só assim é que o Governo consegue reconstruir a confiança da sociedade quanto à sua capacidade de governação.

Assim sendo, interpele sobre o seguinte:

1. Sem a definição do traçado do segmento norte da linha de Macau, não será fixado o orçamento global do sistema de metro ligeiro. Se o prazo de execução continuar a ser adiado, o orçamento continuará a engordar a uma taxa de crescimento composta. No início do ano, o Governo manifestou que ia divulgar o traçado ainda neste ano, o que não foi concretizado. Qual é a razão? E quando vai publicá-lo?
2. De acordo com o relatório de auditoria, as 4 obras de construção que integram a linha da Taipa estavam com uma taxa de execução efectiva muito aquém da prevista. Depois de quase um ano de reajustamento,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

houve alguma melhoria nas obras atrasadas e qual é o andamento neste momento? O Governo vai definir algum mecanismo de comunicação para este andamento, a fim de facilitar a fiscalização por parte da sociedade?

3. Os problemas verificados na construção do parque de materiais e oficinas fazem com que não possam ser entregues as carruagens já fabricadas. Por outro lado, com o adiamento infinito do prazo de execução, os materiais ficarão provavelmente em desuso, implicando custos elevados na manutenção e reparação. No entanto, além das 110 carruagens adquiridas em 2011, o Governo encomendou mais 48 no ano passado, seguindo o contrato original, por cerca de 800 milhões de patacas. Se já não há espaço para estacionar as primeiras carruagens, por que razão é que o Governo encomendou mais 48 para a linha de Seac Pai Van? Uma vez que nem sequer está definida a linha de Macau, porque não utilizar temporariamente nesta linha as 110 carruagens já adquiridas?

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,**

Chan Meng Kam

28 de Outubro de 2015